

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Confusão à frente

O mesmo Hildo Rocha que reclama da falta de um colegiado capaz de cobrar resultados das autoridades competentes está com uma proposta de fiscalização e controle pronta para verificar, junto ao governo, qual foi o critério para a liberação e o bloqueio de emendas parlamentares no final do ano. Ele já procurou o Ministério da Economia, mas não obteve uma resposta. Agora, a resposta será mediante investigação.

## Palpite parlamentar

O deputado avalia que foi “perseguido” porque, ao relatar o projeto que autorizava o governo a burlar a regra de ouro e emitir títulos para pagamento de despesas correntes, ele se recusou a autorizar R\$ 164 bilhões. O governo terminou retirando o projeto, mas a equipe de Paulo Guedes espumou de raiva.

## Se confirmar, lascou

Se o governo não conseguir apresentar os critérios técnicos para a liberação dos recursos, e a apuração solicitada pelo vice-líder do MDB apontar que a decisão de liberar ou bloquear emendas tomou por base a “cara do freguês”, o Executivo pode responder judicialmente.

## Pressão sobre a equipe econômica

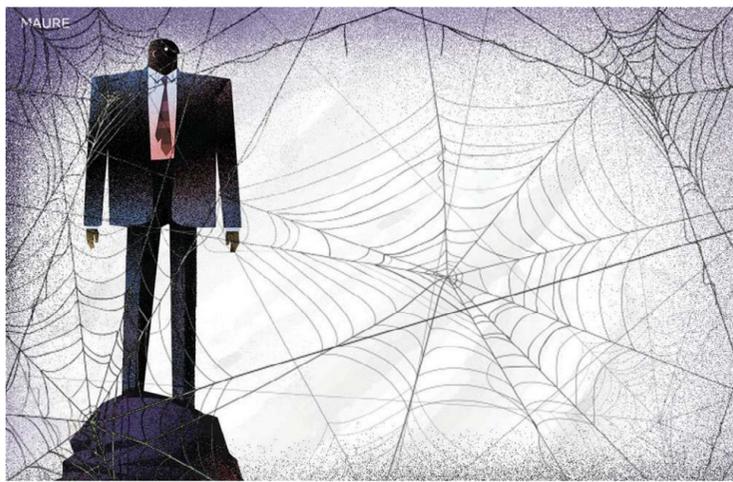
O repique inflacionário leva os políticos aliados ao presidente Jair Bolsonaro a cobrar medidas urgentes que possam ajudar a reduzir o impacto dos aumentos na casa dos brasileiros, em especial dos mais pobres. A avaliação é de que, se a inflação continuar alta, os R\$ 400 de Auxílio Brasil não darão aos seus beneficiários aquela sensação de bem-estar.

# “Vada a bordo, cazzo!”

Os dois pedidos de audiência pública para ouvir, ainda este mês, o ministro da Saúde sobre a vacina infantil contra a covid e o apagão de dados do setor vão ficar na gaveta do Parlamento, pelo menos até segunda ordem. Embora a Constituição determine a instalação de uma comissão representativa do Congresso, até agora não foi sequer instaurada. A escolha dos integrantes da Comissão Representativa se deu em 23 de dezembro e, até hoje, os integrantes aguardam a instalação e a nomeação do presidente. Daqui a pouco, o Congresso corre o risco de ver um partido ingressando no Supremo Tribunal Federal para obrigar o funcionamento da Comissão Representativa.

O deputado Hildo Rocha (MDB-MA), que tem passado por Brasília desde a primeira semana de janeiro, quer trabalhar e está indignado: “Covid, influenza, chuva, e o Congresso fechado. Se a pessoa

se dispôs a assumir um mandato, uma função pública, deve ter consciência de que tem obrigações e precisa assumir a sua responsabilidade. São só quatro anos. Portanto, não dá para ter férias. Estamos parados há 19 dias. Nosso papel é fiscalizar e acompanhar. Já era para ter uma comissão do Parlamento cobrando os dados da Saúde. No caso das chuvas, é preciso analisar a infraestrutura, se o material utilizado nas estradas é de boa qualidade. Enfim, trabalho não falta, e o Congresso está acéfalo, nem a comissão representativa foi convocada”, diz o deputado, numa atitude que nos leva à frase, famosa em janeiro de 2012, de quando o comandante Francesco Schettino, do navio que naufragou na Itália, foi advertido para voltar à embarcação com um, “vada a bordo, cazzo!”. No caso brasileiro, é um “vai trabalhar, excelência!”



## CURTIDAS

Evaristo Sá/AFP



**Te cuida, Tarcísio!** A oposição está levantando todas as estradas federais que apresentaram problemas ou foram bloqueadas por causa dos estragos causados pelas chuvas. Se os problemas ocorreram por causa da qualidade das obras e não apenas pelo volume de chuvas muito acima do normal, o ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (foto), será chamado a se explicar.

**Gato escaldado...!** O pedido de abertura de uma nova CPI da Covid, apresentado pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), levou o governo a montar uma verdadeira blitz entre os parlamentares para ver se consegue evitar mais um desgaste nessa seara.

**... tem medo de água fria!** Desta vez, será ainda mais difícil. Parte dos antigos governistas não vai trabalhar pelo Executivo. O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), por exemplo, não moverá uma palha para ajudar o governo nessa empreitada de evitar a CPI.

**Não é nada pessoal!** Depois que obteve um número pífio de votos para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e deixou o cargo de líder do governo, o senador pernambucano está dedicado a cuidar da própria sobrevivência política no estado.

Informe Publicitário



**Brasília**  
Ano IV - nº 546

**3003-2433**  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

**CIEE realiza doação de 350 cestas básicas para refugiados e migrantes em Roraima**

O CIEE realizou a entrega de 350 cestas básicas a famílias atendidas pela instituição Fraternidade Federação Humanitária Internacional, que desenvolve um trabalho em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) em Roraima. As ações da Fraternidade Humanitária são focadas em refugiados indígenas, sobretudo das etnias Warao e Eñepa. É prestado apoio na prestação de serviços de alimentação, saúde básica e educação, com atividades lúdico-educativas para crianças e adolescentes, com objetivo de reduzir traumas provocados pela migração e o deslocamento forçado. A entidade também realiza a gestão de cinco abrigos destinados a esta população no Estado de Roraima.

**CIEE reuniu dicas para ajudar você a montar seu perfil**

Janeiro é a melhor época para encontrar vagas de estágio e aprendizagem. A previsão é que mais de 55 mil vagas sejam abertas até o final do mês. Para ajudar quem está buscando uma oportunidade, o CIEE preparou dicas para deixar o seu perfil em nosso sistema completo e chamar a atenção do recrutador que está procurando um talento para sua empresa. Acesse [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) e veja a matéria que o CIEE preparou para você!





Traga a sua vaga de **Estágio ou Aprendizagem** para o CIEE

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) | 3003-2433




## ORÇAMENTO SECRETO

Bolsonaro diz que, só em emendas do relator, o Congresso tem quase o triplo de recursos do que Ministério da Infraestrutura

# “Parlamento está muito bem atendido”

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que “todos estão ganhando” em sua gestão. O chefe do Executivo reconheceu que o valor das emendas do relator, as RP9, conhecidas como **orçamento secreto**, corresponde ao triplo do orçamento do Ministério da Infraestrutura e destacou que os parlamentares estão “muito bem atendidos” pelo governo.

“Hoje em dia, todos estão ganhando. O parlamentar, além das emendas impositivas de R\$ 15 milhões por ano, tem uma outra forma de conseguir recurso, que é a RP 9. Parlamentar está bem atendido. Só em RP 9, os parlamentares têm quase o triplo de recursos do Ministério da Infraestrutura do Tarcísio (de Freitas)”, frisou. “Então, o Parlamento está muito bem atendido conosco. O Parlamento vai querer mudar isso aí?”, questionou, durante entrevista à Jovem Pan. Em 2022, o Orçamento prevê R\$ 16 bilhões para as emendas do relator.

Bolsonaro aproveitou para alfinetar o PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Olha como eram feitos os acordos entre Executivo e Legislativo. Era comum ver que ‘tal partido ganhou mais um ministério, outro perdeu’. Eu era deputado e, no plenário, nas votações difíceis, chegava a lista de fidelidade. Sabe o que é isso? Durante a votação, chegava o partido e dizia: ‘Nosso partido deu 90% de voto para o governo, esse outro deu 70% e tem um ministério a mais do que eu. Vão para cima do presidente’. Era assim o negócio”, relatou.

Segundo o presidente, “quem

AFP



**Bolsonaro sobre as RP9: “Hoje em dia, todos estão ganhando”**

## Compra de apoio

Ao contrário das emendas individuais e de bancada, que têm critérios e transparência, as RP9 são negociadas nos bastidores entre o relator do Orçamento e a cúpula do Congresso. Os nomes dos parlamentares beneficiados ficam ocultos. As RP9 são usadas pelo governo Bolsonaro para garantir apoio político e votos em projetos no Parlamento. As emendas são alvo de investigação no Supremo Tribunal Federal (STF), no Tribunal de Contas da União (TCU) e em outros órgãos de controle.

tem mais de 25, 30 anos não pode se enganar com o PT”. “Quem tem mais de 35 anos, viveu de 2003 para cá, viu o que aconteceu. Você vai querer voltar à cena do crime com esses caras? Vai dizer para eles: ‘O que você roubou foi pouco, não valeu, pode roubar de novo?’”.

Bolsonaro lembrou, ainda, declarações polêmicas de Lula, as caracterizou como “barbaridades” e, por fim, questionou “se tem gente melhor” do que ele para ocupar a Presidência.

“Lula vem dizendo certas barbaridades, tipo desarmar população, regular a mídia. Acho que posso até falar que ‘essa comida não presta, não quero, vou jogar fora’, mas o que tem aí? Tem sanduíche de mortadela? Então, você pode até me criticar, mas qual opção que você tem depois de mim? Quem vem no meu lugar?”